

IMPACTO DISTRIBUTIVO DA RETIRADA DO ICMS: O Caso do Café

Afonso Negri Neto¹
Celso Luis Rodrigues Vegro¹
Luiz Moricochi¹

RESUMO

Este estudo analisou a distribuição dos benefícios para os agentes da cadeia produção-consumo (fornecedores de insumos, produtores, agentes de comercialização e consumidores finais), decorrente da redução de alíquota do ICMS de 18% para 7% no café em âmbito do Estado de São Paulo. Após breve panorama sobre a estrutura da cafeicultura paulista e evolução das margens de comercialização, parte-se para análise gráfica visando estimar o benefício social líquido da redução do tributo. Concluiu-se que os consumidores de café torrado e moído foram os maiores favorecidos por essa política pública, apropriando-se de 91,83% do benefício total, enquanto que para os produtores esse benefício foi apenas residual (5,54%). Os benefícios foram medidos através das mudanças nos excedentes econômicos.

Palavras-chave: tributação, café, consumidores, produtores, comercialização.

GAINS FROM TAX DECREASE: The Case of the Coffee Industry

SUMMARY

This paper analyzed the distribution of the benefits to the agents of the production-consumption chain (suppliers, producers, commercialization agents and final consumers) originated in the reduction of the aliquot of the value added sales and services tax from 18% to 7% in Sao Paulo state. After a brief scenario of the structure of the coffee production in Sao Paulo state and the evolution of commercialization margins, a graphic analysis is presented aiming to estimate the net social benefit of the tax reduction. The conclusion is that ground and toasted coffee consumers benefited most from this public policy enjoying 91,83% of the total benefits. On the other hand, the producers enjoyed only a residual benefit of 5,54%. Benefits were measured by means of the changes in economic surpluses

Key-words: taxation, coffee, consumer, producer, commercialization

¹Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto Economia Agrícola.